



Natalie Nara Mastrangi Goes
natalie.goes@fatec.sp.gov.br



Ana Lúcia Leme Prestes
analucia.leme@fatec.sp.gov.br



Lilian de Souza
lilian.souza10@fatec.sp.gov.br



Paulo H. Leme Ramalho
paulo.ramalho@fatec.sp.gov.br



Vera Encarnação J. Aguiar
vera.aguiar@fatec.sp.gov.br

Fatec Bragança Paulista

PCIs na colocação profissional dos tecnólogos

A globalização transformou profundamente a educação superior, pois tornou a internacionalização uma necessidade para as instituições que buscam formar profissionais preparados para os desafios de um mercado de trabalho interconectado. No entanto, a mobilidade física, muitas vezes associada ao intercâmbio tradicional, não é acessível para todos os estudantes, seja por questões financeiras, familiares ou outras limitações.

Nesse cenário, iniciativas como os Projetos Colaborativos Internacionais da Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza (PCIs/Cesu), o COIL (*Collaborative Online International Learning*) e o BRaVe (*Brazilian Virtual Exchange*), têm se mostrado alternativas valiosas, ao permitirem que alunos de diferentes partes do mundo colaborem em projetos acadêmicos sem a necessidade de se deslocarem fisicamente.

De acordo com Deardorff (2006), a internacionalização deve ser integrada ao currículo de maneira que desenvolva competências interculturais nos estudantes, sendo a interação com culturas diversas um fator essencial para o desenvolvimento dessas habilidades, seja de forma física ou virtual.

A autora defende que, embora o intercâmbio presencial seja frequentemente idealizado, as interações virtuais também proporcionam um enriquecimento acadêmico significativo ao permitir que os alunos compartilhem e adquiram novas perspectivas globais, o que contribui diretamente para seu crescimento intercultural. (Deardorff, 2006, p. 104).

Na Jornada de PCIs 2024, realizada em 6 de dezembro, nossa apresentação explorou o impacto dos Intercâmbios Virtuais, com foco específico na experiência dos alunos da Fatec Bragança Paulista, especialmente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O diretor da unidade, professor Dr. Vagner Donizeti Tavares Ferreira, é um grande incentivador dos projetos de Internacionalização em Casa. Ele reconhece que, embora muitos dos estudantes enfrentem dificuldades financeiras que os impedem de participação em programas de mobilidade física, os Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs/Cesu) permitem que participem de iniciativas internacionais de forma remota e adquiram competências globais e interculturais.

Os PCIs realizados pelos professores do Núcleo de Estudos da Linguagem (Nelf) da Fatec Bragança Paulista com universidades do Chile, por exemplo, fez com que os alunos brasileiros se conectassem com seus colegas chilenos por meio de atividades colaborativas e, no decorrer delas, praticassem três línguas: português, espanhol e inglês.

Esses projetos não apenas ampliam o horizonte acadêmico dos alunos, mas também os preparam para um mercado de trabalho globalizado. A experiência de colaborar com estudantes de diferentes países contribui para o desenvolvimento de habilidades como comunicação intercultural, trabalho em equipe em ambientes diversificados e resolução de problemas em contextos globais.

continuação

Guth e Rubin (2022) discutem como o uso de plataformas de mobilidade virtual, como o COIL, facilita a aprendizagem colaborativa entre estudantes de diferentes países ao criar uma rede global de aprendizagem. Eles argumentam que esses projetos promovem a troca de conhecimentos acadêmicos e ajudam os alunos a desenvolverem uma compreensão mais profunda das diferentes culturas e realidades, o que é essencial para a formação de profissionais globais. Ao integrar essas práticas à formação local, os PCIs proporcionam uma educação mais inclusiva, acessível e conectada com as demandas do mundo moderno.

As equipes mistas compostas por alunos brasileiros e chilenos nos PCIs realizados na Fatec Bragança Paulista têm se destacado não apenas pelo aprendizado técnico, mas pela capacidade de interagir em um ambiente multicultural e multidisciplinar. O uso de múltiplos idiomas no processo de comunicação, além de facilitar a troca de conhecimentos, também contribui para a melhoria das competências linguísticas dos alunos, essenciais para a atuação profissional em um cenário internacional.

Em suma, os PCIs oferecem uma oportunidade única de internacionalização para estudantes que, de outra forma, não poderiam participar de intercâmbios tradicionais. Eles ampliam o acesso ao conhecimento, fortalecem a formação acadêmica e tornam os alunos mais competitivos no mercado de trabalho globalizado. Ao estabelecer parcerias com instituições de ensino superior de outros países e promover intercâmbios virtuais, a Fatec de Bragança Paulista demonstra seu compromisso com uma educação internacionalizada, inclusiva e alinhada com as exigências do futuro.

Referências

DEARDOFF, D. K. Identification and assessment of intercultural competence as a student outcome of internationalization. **Journal of Studies in International Education**, v. 10, n.3, p.241-266, Fall 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1028315306287002>. Acesso em: 24 fev. 2025.

GUTH, S.; RUBIN, J.(eds.). **The Guide to COIL Virtual Exchange**: Implementing, Growing, and Sustaining Collaborative Online International Learning. New York: Routledge, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781003447832>. Acesso em: 24 fev. 2025.